

## O Alfabeto

Muitas vezes, não nos damos conta da importância de coisas que fazem parte do dia-a-dia. Dentre muitas, gostaria de citar o alfabeto. Sim, o sistema de escrita ocidental, que é o fundamento de nossa comunicação escrita, do registro de nossa história e conhecimento em geral. Felizmente, John Man, historiador e escritor de livros de viagem, em *A história do alfabeto* (Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, 263 pp), fez um levantamento das origens de uma das criações mais importantes do homem: 26 letras que se combinam entre si, numa tarefa permanentemente estimulante e criativa. Suas primeiras manifestações mais antigas foram no Egito, e remontam a 3.500 a.C., passando pelos gregos, de quem herdamos o próprio nome alfabeto (alfa e beta) que são as primeiras letras do alfabeto grego. Somos informados que Homero foi considerado, até o século passado, como sendo autor dos textos mais antigos da literatura ocidental, mas que atualmente, a *Ilíada* e a *Odisséia* são consideradas literatura oral. Outro dado interessante é que entre 750 e 550 a.C. a literatura oral foi transformada em literatura escrita. Durante dois ou três séculos, a memorização começou a deixar a cultura grega, sendo que a música se separa das palavras. Por meio do alfabeto, os gregos começaram a acumular conhecimento e a registrá-lo. A história do alfabeto é descrita de forma leve e, embora os capítulos 4 e 5 exijam um conhecimento lingüístico mais apurado, é obra fundamental tanto para a área de Letras quanto para o leitor que goste de entender o presente por meio dos relatos que nos chegam do passado.

**Vanda Luiza de Souza Netto**  
**Estudante de Letras.**

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.